



Manual do usuário

CIE 1060



CIE 1060

Central de alarme de incêndio endereçável

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com a qualidade e segurança Intelbras.

As centrais de alarme de incêndio endereçáveis Intelbras da linha CIE são produtos flexíveis, que possibilitam gerenciar instalações de sistemas de detecção, alarme e combate de incêndio, sinalizando a necessidade de verificação pela brigada de incêndio ou de evacuação e automatizando o acionamento de sistemas auxiliares, como os de auxílio à evacuação e de combate ao fogo, além de possibilitar a supervisão do funcionamento de sistemas auxiliares.

São produtos de simples operação e programação e que permitem ao projetista do sistema integrar dispositivos e equipamentos auxiliares de forma que possam atender às exigências de normas e padrões de detecção de incêndio nacionais.

Cuidados e segurança

Atenção: o projeto de instalação, contemplando a área de cobertura, o local de instalação, o tipo de dispositivo e sua correta aplicação, a quantidade e as demais características, deve ser realizado por um profissional com conhecimento da norma ABNT NBR 17240 – Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos, ou do documento que vier a substituí-la, e com o conhecimento das exigências regulamentares legais impostas pelo corpo de bombeiros da região onde o produto for instalado.

- » Leia atentamente este manual de instruções e as informações de segurança antes de instalar e usar a central.
- » Desligue a alimentação da central durante os serviços de instalação, limpeza ou retirada da central.
- » Não pinte o produto.
- » Este produto foi projetado para uso em ambientes internos. Não o utilize em áreas abertas ou expostas a intempéries.
- » Quando o produto não estiver em uso, seja para transporte ou armazenamento, desconecte o cabo positivo da bateria.
- » Não transporte o produto com as baterias em seu interior.
- » Nunca insira objetos pelos orifícios da central, por haver risco de choque elétrico e/ou danificar o equipamento.
- » Se a central não estiver funcionando entre em contato com um centro de serviço autorizado Intelbras. Consulte o termo de garantia no final do manual.
- » Para a limpeza, use somente uma flanela umedecida com água. Não use limpadores ou solventes, estes podem causar danos ao gabinete plástico e infiltrar-se no produto, causando danos permanentes.
- » O descarte de peças elétricas e eletrônicas deve ser feito em locais previstos para essa finalidade, separadamente do lixo comum. O descarte adequado e a coleta de equipamentos antigos têm como objetivo proteger o meio ambiente e a saúde pública. Para maiores informações sobre o descarte de aparelhos usados, consulte os órgãos públicos e serviços de limpeza pública competentes em sua cidade, ou o distribuidor onde adquiriu o produto.

Índice

1. Especificações técnicas	6
2. Características	6
3. Produto	7
3.1. Conteúdo da embalagem	7
3.2. Parte externa da central	7
3.3. Acesso para fiação	8
3.4. Conectores e detalhes das placas da central	9
4. Interface com o usuário	11
4.1. Indicadores luminosos	12
4.2. Teclas de navegação	13
4.3. Teclas de operação	13
5. Endereçamento/programação de dispositivos	14
6. Instalação da central	16
6.1. Orientações para instalação	16
6.2. Fixação da central	16
6.3. Conexão do laço de detecção	17
6.4. Conexão da saída 24 V (alimentação 24 volts)	18
6.5. Conexão da saída relé de falha (padrão relé contato seco)	19
6.6. Conexão da saída relé de alarme (padrão relé contato seco)	20
6.7. Conexão da saída de Sirene (padrão sirene convencional)	20
6.8. Conexão da rede elétrica	21
6.9. Conexão (instalação) das baterias	22
6.10. Conexão Wi-Fi	22
6.11. Conexão USB	22
6.12. Interligação entre centrais via contato seco	23
7. Ligando a central	23
8. Configuração/startup do sistema	24
8.1. Configuração em padrão de fábrica	25
8.2. Configuração via programador CIE	25
9. Operação da central	26
9.1. Senhas e níveis de acesso	26
9.2. Tela de operação normal	27
9.3. Telas de alarme e falha	27
9.4. Acionamento manual do alarme geral	28
9.5. Adiar sirene	28
9.6. Silenciar bip interno	28
9.7. Silenciar sirene	28
9.8. Bloqueios	28
9.9. Reiniciar central	28

10. Configurações da central	29
10.1. Data e hora	29
10.2. Gravar endereço	29
10.3. Ler endereço	29
10.4. Registrar laço	29
10.5. Tempo de atraso	29
10.6. Conexão Wi-Fi	29
10.7. Config. Fácil	30
10.8. Ajuste de Display	30
10.9. Editar Nomes	30
10.10. Alter.Senha	30
10.11. Atraso Max	30
10.12. Editar Local	30
10.13. Regra Padrão	30
10.14. Classe A/B	31
10.15. Dispositivos	31
10.16. Listar Disp.	31
10.17. Sirene conv.	31
10.18. Relé Alarme	31
10.19. Relé Falha	31
10.20. Regra Padrão	31
10.21. Laço	31
10.22. Bloqueia Todos	31
10.23. Desbloqueia Todos	32
10.24. Ligar e desligar saídas	32
10.25. Testes básicos	32
10.26. Visualização de registros/eventos	32
10.27. Informações da central	32
Termo de garantia	33

1. Especificações técnicas

Tensão de alimentação	100 a 240 Vac – 50/60 Hz full range (automático)
Baterias	2 × 12 V - 1,2 A
Proteção contra inversão da bateria	Fusível autorrearmável
Consumo em supervisão	9 W
Comprimento do laço	Máx. 1500 m
Saída de alimentação 24 V	Máx. 1 A ¹
Saída relé FL (padrão relé contato seco)	Máx. 30 V 2 A – NA / NF
Saída relé AL (padrão relé contato seco)	Máx. 30 V 2 A – NA / NF
Saída Sir (padrão sirene convencional)	24 V – máx. 1 A ¹ – monitorada por 4,7 kΩ
Classe de instalação do laço	Classe A ou Classe B
Quantidade de laços	1
Quantidade total de endereços	60
Temperatura de operação	-10 a +55 °C
Umidade relativa	<95% não condensada
Indicação de uso	Ambiente interno
Cor	Cinza-ártico
Material	ABS
Peso	0,73 kg sem baterias 1,74 kg com baterias
Dimensões (L × A × P)	210 × 270 × 95 mm

¹ A soma das correntes da saída de sirene convencional e alimentação 24 V não devem ultrapassar 1 A.

Atenção: » As tensões indicadas nominalmente por 24 V podem variar de 20 a 28 V, conforme o nível atual de carga das baterias.

» As centrais de alarme de incêndio CIE possuem tecnologia de endereçamento compatível somente com os dispositivos endereçáveis da linha 500.

2. Características

- » Visualização do histórico de eventos no display LCD do produto e no software programador CIE, através de conexão wifi.
- » Possui 4 níveis de acesso diferentes, com permissão de acesso para operação, intervenção, programação ou manutenção.
- » Monitoramento de dispositivos do laço e de conexões específicas, identificando falhas que possam comprometer o funcionamento do sistema de detecção.
- » Monitoramento de sistemas acessórios que possam comprometer o funcionamento do sistema de apoio à evacuação e de combate.
- » Memória com capacidade de 500 registros de Alarme, 250 registros de Falha e 125 registros de Operação.
- » Desenvolvida com base nas especificações da norma ABNT NBR ISO 7240-2:2012, possibilitando o projeto de sistemas de detecção de incêndio dentro dos padrões brasileiros.

3. Produto

3.1. Conteúdo da embalagem

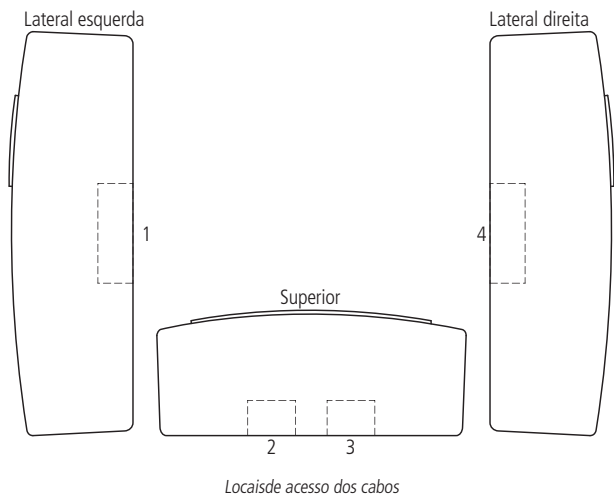
- » 1× central CIE 1060;
- » 2× baterias 12 V 1,2 A;
- » 1× guia de instalação;
- » 1× kit de acessórios.

3.2. Parte externa da central



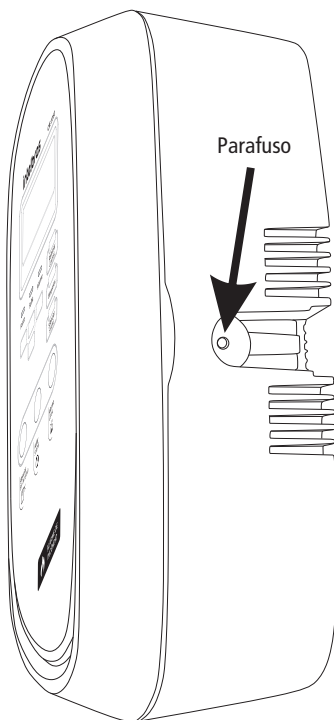
3.3. Acesso para fiação

A central possui locais previstos para o acesso da fiação dos laços e da rede elétrica, permitindo instalação de eletrodutos nos recortes preexistentes, conforme a figura a seguir:



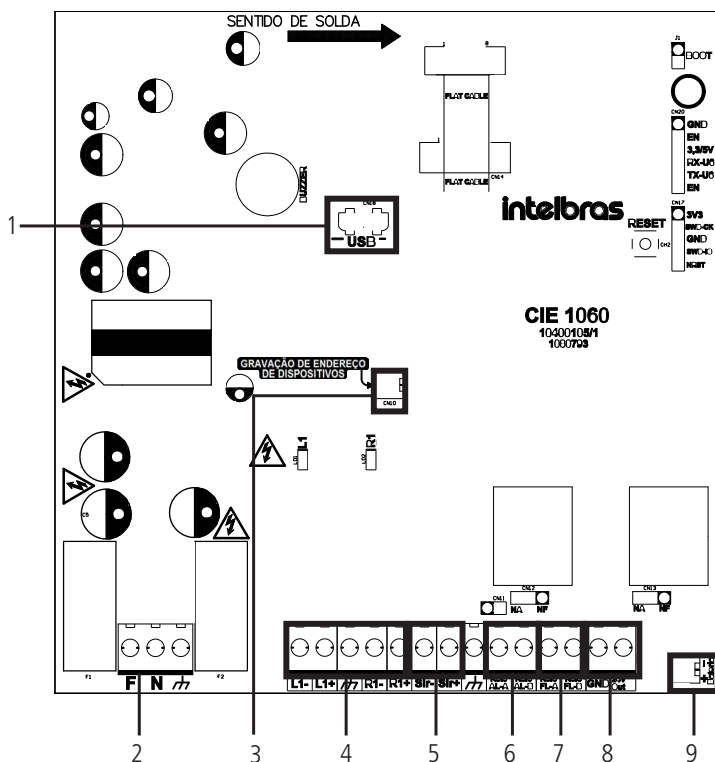
3.4. Conectores e detalhes das placas da central

Para acessar os conectores, abra a central pelo lado direito, conforme indicado na figura a seguir. Para dificultar o acesso indevido aos circuitos internos da central, coloque um parafuso 3 × 8 mm no local indicado. O parafuso está no kit de acessórios que acompanha a central.



Abrindo a central

A placa eletrônica do produto é localizada na parte interna do mesmo. Os conectores estão representados na figura a seguir:



1. Conector micro USB;
2. Conector de alimentação (Fase, Neutro e Terra) (100~240 Vca);
3. Conector de endereçamento dos dispositivos;
4. Conectores de saída, retorno e aterramento do laço;
5. Conector de saída de sirene (Sir- e Sir+);
6. Conector de saída tipo contato seco de Alarme (AL-A e AL-B);
7. Conector de saída tipo contato seco de Falha (FL-A e FL-B);
8. Saída 24 V (GND e 24 V);
9. Conector de bateria.

4. Interface com o usuário

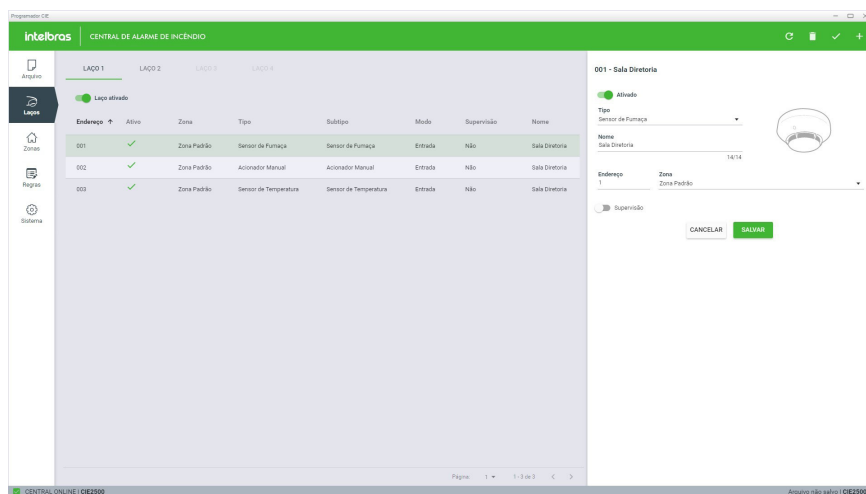
A interação com o usuário ocorre através das teclas presentes no painel, da tela do display e dos indicadores luminosos, possibilitando a operação da central.



Interface de operação

Atenção: » A central fornece toda a interface necessária para as configurações, programações e obter os históricos de eventos.

- » Para obter acesso de forma fácil e intuitiva e usufruir de toda comodidade oferecida pela central, baixe e instale gratuitamente do nosso website www.intelbras.com.br o software Programador CIE, disponível para PC (compatível com Windows® 10 e 11), ou na loja de aplicativos (compatível com Smartphones Android e IOS);
- » O Programador CIE disponibiliza em sua interface um glossário de ajuda, por meio do qual é possível obter informações sobre todas as configurações da central e seu funcionamento.



Programador CIE

4.1. Indicadores luminosos

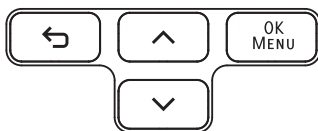
Estes indicadores são utilizados para informar condições de operação ou eventos de forma geral, sendo possível visualizar mais detalhes através do display.



Indicadores luminosos

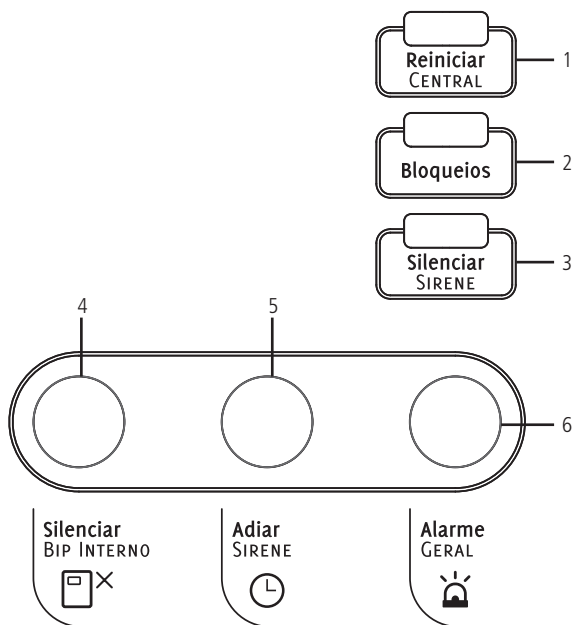
1. **Fonte:** indicador luminoso da fonte de alimentação, apresentando as seguintes informações:
 - » **Verde:** central conectada à rede de alimentação AC e fonte de alimentação operando normalmente.
 - » **Vermelha:** falha na rede de alimentação AC ou na fonte de alimentação interna.
2. **Falha:** indicador luminoso de condição de falha no sistema, apresentando as seguintes informações:
 - » **Apagado:** sistema operando sem falhas.
 - » **Amarelo:** sistema operando em condição de falha.
3. **Alarme:** indicador luminoso da condição de alarme, apresentando as seguintes informações:
 - » **Apagado:** nenhum alarme identificado no sistema.
 - » **Vermelho:** sistema operando em condição de alarme.

4.2. Teclas de navegação



- » **↩ (retornar):** retorna à tela anterior.
- » **OK/MENU:** na tela de repouso, apresenta o menu de opções da central. Nas telas de menu ou de edição, confirma a seleção.
- » **Setas de direção:** teclas de navegação através dos menus e em campos de edição. Em condição de alarme e/ou falha, seta para baixo abre a lista de eventos.

4.3. Teclas de operação



1. **Reiniciar central:** coloca a central novamente em modo de operação normal. Esta tecla deve ser utilizada após uma condição de alarme ou de falha ser verificada e/ou corrigida. A central irá reiniciar os dispositivos conectados ao laço e voltar ao estado de operação normal, aguardando um novo evento. Uma sinalização luminosa sob esta tecla será ativada, indicando que a central está em processo de inicialização.
2. **Bloqueios:** esta tecla é utilizada para visualizar ou editar a lista de dispositivos bloqueados. Caso haja algum bloqueio ativo no sistema, um indicador luminoso sob esta tecla será ativado para sinalizar esta condição.
3. **Silenciar sirene:** esta tecla é utilizada para silenciar as sirenes de aviso em caso de um evento de alarme que provoque esta sinalização. Uma sinalização luminosa sob esta tecla será ativada quando as sirenes forem silenciadas manualmente.
Atenção: caso ocorra um novo alarme enquanto as sirenes estiverem silenciadas, estas serão reativadas automaticamente.
4. **Silenciar bip interno:** a central possui um sonorizador local (bipe) para indicar sonoramente a entrada em condição de alarme ou falha. Essa tecla é utilizada para silenciar esse sonorizador local e possui um sinalizador luminoso que será ativado para indicar o silenciamento manual desse sonorizador.
Atenção: o sonorizador local não tem nenhuma relação com as sirenes de aviso conectadas à central, as quais podem ser acionadas ou silenciadas de forma independente deste.

5. **Adiar sirene:** esta tecla é utilizada para adiar o acionamento de sirenes de aviso ou a ativação de saídas que tenham sido retardadas pela regra de operação. A tecla possui um sinalizador luminoso que será ativado sempre que houver um temporizador de atraso ativo no sistema.
 6. **Alarme geral:** esta tecla permite ao usuário solicitar um alarme através do painel da central.
- Atenção:** esta tecla pode ser bloqueada através da regra da central. Porém, seu funcionamento padrão ao acionar essa tecla coloca a central em condição de alarme e ativa imediatamente as saídas.

5. Endereçamento/programação de dispositivos

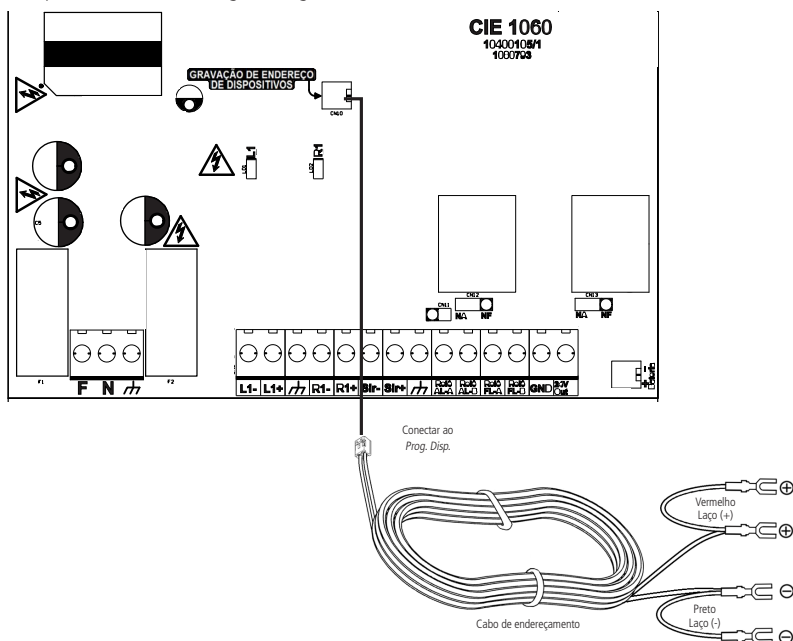
Atenção:

- » Todos dispositivos endereçáveis devem ter seu endereço configurado de 1 a 60 antes da sua instalação e fixação (somente o isolador de laço não necessita de endereçamento).
- » A central permite endereçar os dispositivos de 1 a 250, porém seu registro está limitado aos endereços entre 1 e 60. Esta operação é permitida para possibilitar a utilização desta central para endereçar dispositivos de sistemas maiores, como a CIE 1125 e 2500.

A central fornece toda interface necessária para realizar programação do endereço dos dispositivos.

Realize o endereçamento através do cabo de endereçamento e da interface da central.

1. Para gravar um dispositivo, conecte o cabo de endereçamento que acompanha a central ao conector *Gravação de endereço de dispositivos*, conforme imagem a seguir:



Atenção: apenas um dispositivo por vez deve ser conectado ao cabo para programação e/ou leitura do endereço. A conexão de mais de um dispositivo poderá ser indicada pela central como falha e a gravação não será realizada.

2. Conecte os terminais do cabo de endereçamento ao dispositivo que se deseja endereçar, conforme o manual dos dispositivos.

Atenção: o isolador de laço (IDL) não necessita de gravação de endereço.

3. Ligue a central conectando as baterias e, se necessário (caso as baterias estejam com pouca carga), à rede elétrica. Verifique os passos de ligação nos itens 6.9. *Conexão (instalação) das baterias*, 6.8. *Conexão da rede elétrica* e 7. *Ligando a central* deste manual;
4. Uma mensagem de Boas-vindas será exibida, pressione OK para continuar;

Atenção: a tela de *Boas-vindas* só será exibida se a central estiver em padrão de fábrica, ou seja, sem nenhuma configuração prévia. Caso a central já tenha sido configurada, as opções para Gravar endereço, Registrar laço e inicialização do sistema poderão ser acessadas respectivamente a partir do menu de configurações da central, conforme itens 10.2. *Gravar endereço*, 10.3. *Ler endereço*, 10.4. *Registrar laço* e 8. *Configuração/startup do sistema* deste manual.

```
Bem vindo a  
CIE 1060 [OK]
```

5. A central irá apresentar a tela de configurações.
 - » Escolha a opção *Gravar/Ler* e pressione OK.

```
Gravar Ler [X]  
Configurar [ ]
```

- » Escolha a opção *Gravar/End* e pressione OK.

```
LerEndereco [ ]  
GravarEnd [X]
```

- » O endereço a ser gravado (1 a 250) poderá ser selecionado utilizando as teclas direcionais (inicia em 1).

Atenção: dispositivos com endereço maior que 60 não serão reconhecidos se instalados no laço da central CIE 1060.

Em seguida pressione OK. Se a gravação ocorrer com sucesso, será emitido um bipe e o endereço será incrementado automaticamente.

```
Grava Endereco  
[5] 001 [OK]
```

- » Caso ocorra falha na gravação, serão emitidos dois bipes e uma mensagem de falha. O endereço não será incrementado. Opcionalmente, pode-se ler o endereço gravado no dispositivo, para isso selecione a opção *LerEndereco* e pressione OK.
6. O endereço lido será exibido seguido de um bipe e uma mensagem de sucesso.

```
Leitura OK!  
[5] 001 [OK]
```

- » Caso ocorra falha na leitura, serão emitidos dois bipes e uma mensagem de falha.
- » Para gravar ou ler o endereço de outros dispositivos, siga os passos anteriores.

6. Instalação da central

Atenção:

- » Antes de prosseguir com a instalação e fixação final dos dispositivos, certifique-se de que estes foram endereçados corretamente.
- » Este manual deve ser lido e suas orientações de instalação claramente compreendidas antes de instalar a central de alarme.

6.1. Orientações para instalação

A instalação incorreta pode resultar em danos à central que não estão cobertos pela garantia ou mesmo ocasionar funcionamento incorreto do sistema, colocando os usuários em risco em caso de incêndio e necessidade de evacuação do ambiente.

O projeto de um sistema de detecção e alarme de incêndio deve ser realizado por um profissional especialista, com conhecimento das normas técnicas gerais e específicas de cada aplicação, bem como das exigências legais definidas pelo poder público e corpo de bombeiros da região.

As orientações contidas neste manual pressupõem que a central faz parte de um sistema que foi projetado por um profissional e que este segue as recomendações contidas nas normas de instalação ISO 7240-14:2013 e ABNT NBR 17.240:2010. Estes requisitos não se restringem às orientações deste manual, porém, existem alguns pontos relevantes que devem ser considerados:

- » Utilizar cabos de cobre blindados, com seção mínima de 0,75 mm², para conexão com os dispositivos do sistema. Recomendamos a utilização de cabo específico para sistemas de incêndio com retardo à chama.
- » Caso o projetista opte por conectar os dispositivos no laço em configuração classe A, considere instalar isoladores de laço em cada zona e a cada 20 dispositivos, desta forma o sistema estará protegido.
- » Caso o projetista opte por conectar os dispositivos no laço em configuração classe B, recomendamos a instalação de um único segmento de cabo.
- » Instalar a central em local com monitoramento permanente, ou em local de grande circulação de pessoas para ter uma maior velocidade na identificação de alarmes, falhas e outros eventos.
- » Criar um diagrama de instalação completo, indicando a localização, nome e endereço dos dispositivos a serem instalados em cada local.
- » Nomear corretamente os dispositivos conectados ao sistema para garantir a fácil identificação da localização do primeiro evento.
- » Treinar os usuários e as equipes de emergência para garantir que estes conheçam o funcionamento do sistema.
- » Realizar testes periódicos de funcionamento do sistema para garantir que este esteja operando quando necessário.

6.2. Fixação da central

Atenção: evite instalar a central próxima a objetos ou estruturas que possam dificultar ou impedir a visualização dos eventos e a operação da central.

1. Retire o produto da embalagem e localize os parafusos e buchas de fixação;
2. Antes de fixar a central, escolha e corte a abertura de acesso por onde os cabeamentos de alimentação, saídas e laços de detecção entrarão na central. Consulte o item 3.3. *Acesso para fixação* para visualizá-los;
3. No local de instalação, marque, fure e coloque as buchas plásticas nos furos feitos para a fixação;
4. Coloque inicialmente o parafuso superior deixando-o 0,5 cm afastado da parede para encaixar a central;
5. Encaixe a central no parafuso e deslize-a para baixo;
6. Coloque os parafusos inferiores e aperte-os juntamente com o parafuso superior;
7. Passe o cabeamento pela abertura de acesso a central.

6.3. Conexão do laço de detecção

O laço de detecção pode ser instalado seguindo duas topologias distintas, classe A ou classe B.

A instalação dos dispositivos utilizando a topologia classe A confere ao sistema uma maior confiabilidade e possibilidade de redundância do canal de comunicação com os dispositivos no caso de ocorrer alguma falha no cabeamento.

O uso de isoladores de laço nesta configuração é recomendável para que seja possível isolar automaticamente um segmento do sistema, sem afetar o funcionamento das demais (caso ocorra um curto-circuito no cabo de ligação do laço).

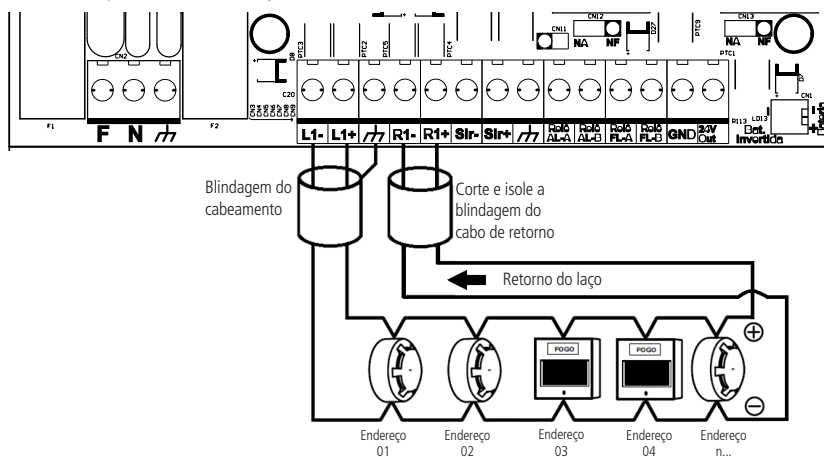
Ocorrendo um rompimento em um ponto único do cabo, o sistema continuará comunicando com todos os dispositivos, uma vez que a comunicação ocorrerá tanto pelos cabos conectados aos sinais L1+ e L1- quanto pelos cabos conectados aos sinais R1+ e R1-. A central identificará a falha no cabeamento e reportará como falha de dispositivo informando que não houve comunicação pela saída do laço e/ou retorno do laço.

Conexão em classe A

Na topologia classe A, conecte a saída do cabeamento aos bornes L1+, L1- e $\perp$, e o retorno do laço aos bornes R1+ e R1-.

Atenção:

- » Recomendamos a utilização de isoladores de laço a cada 20 dispositivos, para garantir o funcionamento do restante do laço, caso alguma parte seja afetada por falhas de curto-circuito no cabeamento ou fuga de corrente que interrompa a comunicação.
- » A malha de blindagem deve estar interconectada em toda extensão do cabeamento. A malha de blindagem do cabeamento do laço deve ser aterrada somente na extremidade de saída do laço. Não conecte a malha da extremidade de retorno do laço, corte-a rente à capa do cabo e a isole.



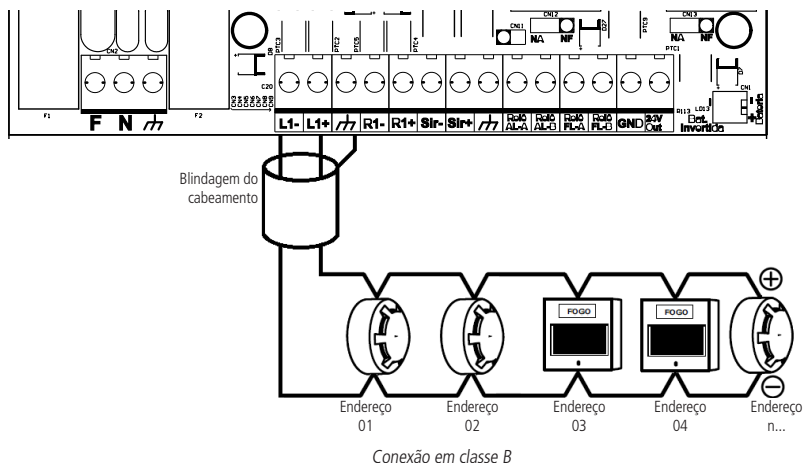
Conexão em classe A

Atenção: verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.

Conexão em classe B

Na topologia classe B, conecte a saída do cabeamento aos bornes L1+, L1- e $\perp$. Não é necessária conexão de retorno e não é necessário o uso de terminações de laço, como resistores ou afins.

Atenção: a malha de blindagem deve estar interconectada em toda extensão do cabeamento. A malha de blindagem do cabeamento do laço deve ser aterrada somente na extremidade de saída do laço. Não conecte a malha da extremidade de retorno do laço, corte-a rente à capa do cabo e a isole.



Conexão em classe B

Atenção: verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.

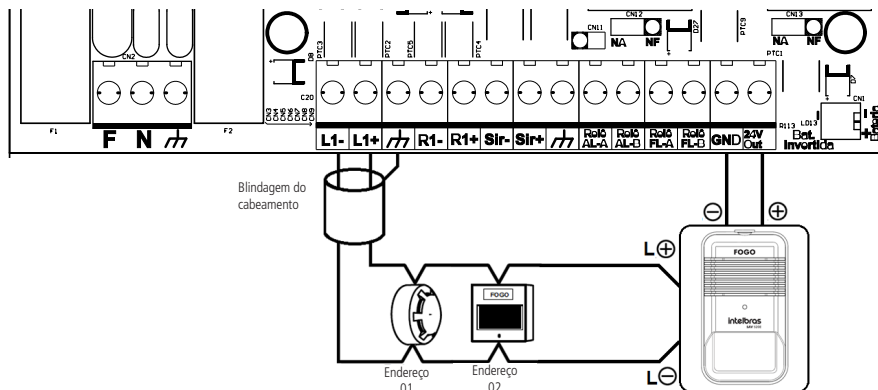
6.4. Conexão da saída 24 V (alimentação 24 volts)

Durante o funcionamento da central, a saída 24 V disponibiliza constantemente alimentação de 24 V nos bornes 24 V OUT e GND. Esta saída tem por finalidade principal alimentar sirenes endereçáveis e módulos de Entrada e Saída, que necessitam de alimentação adicional. A corrente máxima fornecida é de 1 A.

Conecte os dispositivos a serem alimentados na saída, observando sua correta polaridade.

Atenção:

- » Outros equipamentos poderão ser conectados a saída, porém, verifique sua compatibilidade quanto ao nível de tensão e quanto à corrente que virá a ser consumida. Caso o equipamento seja do tipo indutivo e possa fornecer picos de tensão reversa, providencie a proteção adequada para não danificar a saída.
- » Verifique o manual dos dispositivos para realizar a conexão do cabeamento a seus conectores.
- » Quando a central for reiniciada será interrompido momentaneamente o fornecimento de tensão.



Conexão da saída 24 V

Atenção:

- » Verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.
- » Respeite a corrente máxima de 1 A. da saída. Não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão para saída.
- » Alguns exemplos de utilização estão disponíveis na tabela a seguir:

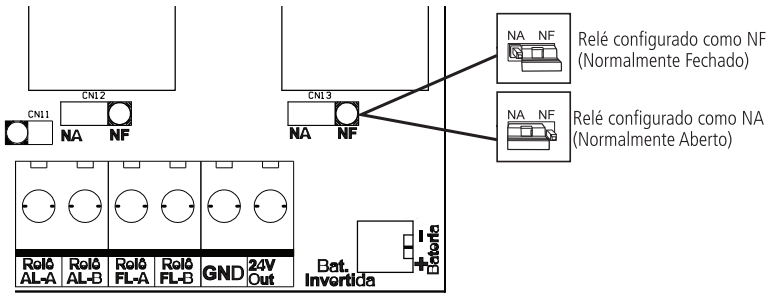
Dispositivo	Quantidade	Corrente	Corrente total
SAV 521 E	20 unidades	50 mA	1 A
ou			
MIO 521	60 unidades	5 mA	0,3 A
ou			
SAV 521 E	18 unidades	50 mA	0,9 A
MIO 521	20 unidades	50 mA	0,1 A

6.5. Conexão da saída relé de falha (padrão relé contato seco)

Atenção: esta saída pode ser bloqueada através do menu de bloqueios da central. Porém, seu funcionamento padrão responde a ocorrências de falhas e não é afetado pelo pressionamento da tecla *Silenciar sirene*. Recomendamos sua utilização para sinalização remota de falhas.

Esta saída é do tipo contato seco, NA/NF com capacidade máxima de 2 A com máxima tensão aplicável de 30 Vdc.

Selecione qual o modo de operação desejado (NA ou NF) através do jumper de configuração CN13. Por padrão de fábrica a saída está configurada como NF.



Atenção: respeite a corrente máxima de 2 A, e a tensão máxima de 30 Vdc nos contatos. Por ser do tipo contato seco, esta saída não conta com proteções adicionais, portanto, não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão superior ou consumir mais corrente que o especificado.

É indicada para o acionamento de pequenas cargas para a transmissão do sinal de falha, como relés.

Na eventualidade de uma falha, aciona o relé sinalizando a ocorrência.

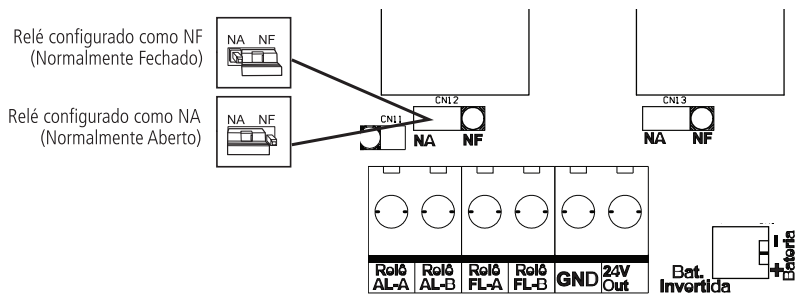
6.6. Conexão da saída relé de alarme (padrão relé contato seco)

Atenção:

- » Esta saída pode ser configurada para operar com retardo de acionamento conforme desejado através da regra da central.
- » Esta saída pode ser bloqueada através do menu de bloqueios da central. Porém, seu funcionamento padrão responde a ocorrências de alarmes imediatamente. Esta saída é afetada pelo pressionamento da tecla Silenciar sirene. Recomendamos sua utilização para sinalização remota de alarme.

Esta saída é do tipo contato seco, NA/NF com capacidade máxima de 2 A com máxima tensão aplicável de 30 Vdc.

Selecione qual o modo de operação desejado (NA ou NF) através do jumper de configuração CN12. Por padrão de fábrica a saída está configurada como NA.



Atenção: respeite a corrente máxima de 2 A, e a tensão máxima de 30 Vdc nos contatos. Por ser do tipo contato seco, esta saída não conta com proteções adicionais, portanto, não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão superior ou consumir mais corrente que o especificado.

É indicada para o acionamento de pequenas cargas para a transmissão do sinal de alarme, como relés.

Na eventualidade de um alarme, aciona o relé sinalizando a ocorrência.

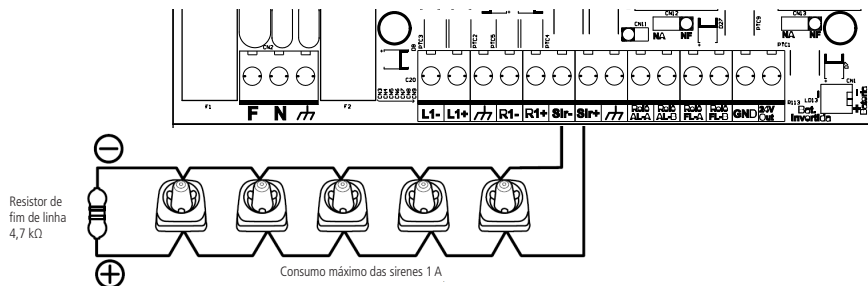
6.7. Conexão da saída de Sirene (padrão sirene convencional)

Atenção: esta saída pode ser configurada para operar com retardo de acionamento conforme desejado através da regra da central. Porém, seu funcionamento padrão responde imediatamente a ocorrências de alarmes. Esta saída é afetada pelo pressionamento da tecla *Silenciar sirene*. Recomendamos sua utilização para o acionamento de sirenes e avisadores convencionais.

Durante a operação normal, a integridade da fiação é monitorada constantemente. Para o correto monitoramento da fiação, deve ser instalado o resistor de 4,7 kΩ que acompanha a central na extremidade da fiação e CN11 fechado.

Ao ocorrer um alarme (Podendo haver um retardo conforme programação de regra) os bornes Sir+ e Sir- fornecerão uma tensão de 24 V, com uma corrente máxima de 1 A.

Atenção: recomenda-se o uso de sirenes Intelbras. A utilização de sirenes de outros fabricantes pode apresentar ruídos incomuns. Para evitar ruídos nas sirenes, remova o jumper CN11, ao remove-lo não será possível realizar o monitoramento da fiação.



Conexão da saída Sir

Atenção:

- » Verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.
- » Respeite a corrente máxima de 1 A da saída. Não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão para saída.
- » Alguns exemplos de utilização estão disponíveis na tabela a seguir:

Dispositivo	Quantidade	Corrente	Corrente total	
SAV 420 C	33 unidades	30 mA	0,99 A	
ou				
AME 522	33 unidades	30 mA	0,99 A	
ou				
SAV 420 C	20 unidades	30 mA	0,6 A	0,99 A
AME 522	13 unidades	30 mA	0,39 A	

6.8. Conexão da rede elétrica

Atenção: » Certifique-se de que a rede de energia elétrica esteja desligada antes de prosseguir com a instalação.

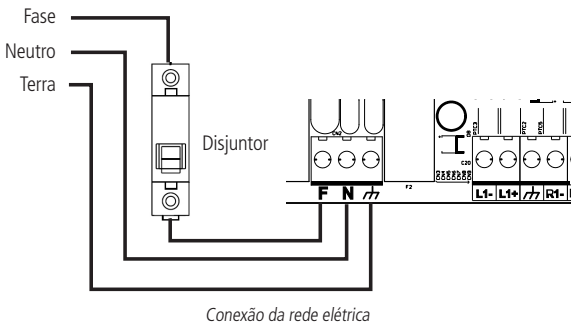
- » Não ligue a energia elétrica neste momento, isto será feito após toda a instalação estar concluída, no item 7. *Ligando a central.*
- » A ligação da central à rede elétrica oferece riscos e deve ser executada por um profissional com conhecimento da norma NBR 5410, ou a que a vier a substituí-la.

A central deve ser conectada a uma rede de energia elétrica comercial com tensões entre 100 a 240 V (50/60 Hz) (a central possui ajuste automático – full range).

Recomenda-se que o circuito de alimentação da central possua um disjuntor individual de 10 A e que este esteja desligado e devidamente identificado.

A central deve ser ligada a um aterramento com resistência máxima de 5 Ω.

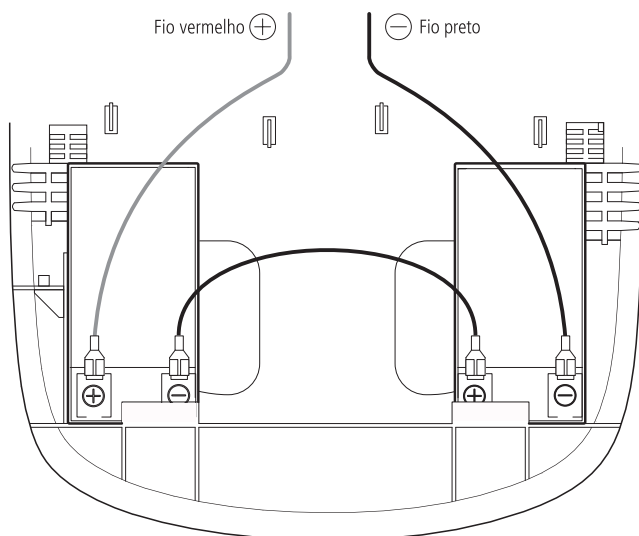
Conecte os cabos neutro, terra e fase ao conector da fonte da central, conforme a figura a seguir:



6.9. Conexão (instalação) das baterias

- Atenção:** » Os bornes das baterias nunca podem ser colocados em curto-circuito, devido ao grave risco à saúde e de danos ao produto. Não aproxime objetos metálicos e que ofereçam risco de curto-circuito aos bornes das baterias.
- » A central conta com circuitos de proteção contra a inversão da polaridade das baterias, prevenindo que esta seja danificada caso ocorra uma inversão, contudo, devido às características de alto fornecimento de corrente das baterias, ocasionalmente pode ocorrer faiscamento nos conectores de interligação se estas forem invertidas, possivelmente danificando-os.
- » Siga atentamente os passos de instalação a seguir, para executar a conexão das baterias de forma correta e segura.

Para instalar as baterias, acomode-as dentro da central e conecte o cabo de interligação das baterias nos dois bornes internos das baterias (negativo da primeira bateria com o positivo da segunda bateria). O cabo é fornecido no conjunto de acessórios da central. Em seguida, conecte o cabo negativo da central (cabo preto) no borne negativo da primeira bateria instalada na central. Conecte o fio positivo (vermelho) da central nas baterias, somente quando os demais cabos já estiverem ligados e a central pronta para ser energizada, no item 7. *Ligando a central*, contudo a instalação final pode ser vista na figura a seguir:



Conexão das baterias

Atenção: para substituição das baterias, desligue a rede elétrica da central. Ao término do procedimento reconecte a rede elétrica e realize o ajuste de data e hora da central. Consulte o item 10.1. *Data e hora*.

6.10. Conexão Wi-Fi

A conexão Wi-Fi é utilizada para comunicação entre a central e um dispositivo (PC ou smartphone) com o programador CIE instalado (programador CIE está disponível gratuitamente no nosso site www.intelbras.com.br ou na loja de aplicativos). Programador CIE permite configurar, acessar histórico de eventos e editar nome dos dispositivos de forma rápida e intuitiva. Para habilitar a conexão, acesse a opção conexão Wi-Fi a partir do menu configuração da central, será disponibilizado uma conexão Wi-Fi. O nome da rede e senha serão exibidos na tela da central.

6.11. Conexão USB

A conexão USB permite a utilização do software Programador CIE (disponível gratuitamente no nosso site: www.intelbras.com.br), com intuito de realizar a atualização do Firmware da central utilizando um computador PC¹.

Acesse o botão de ajuda no programador CIE para mais detalhes sobre o processo.

¹ É necessário que o equipamento possua conexão Wifi para iniciar o procedimento de atualização.

6.12. Interligação entre centrais via contato seco

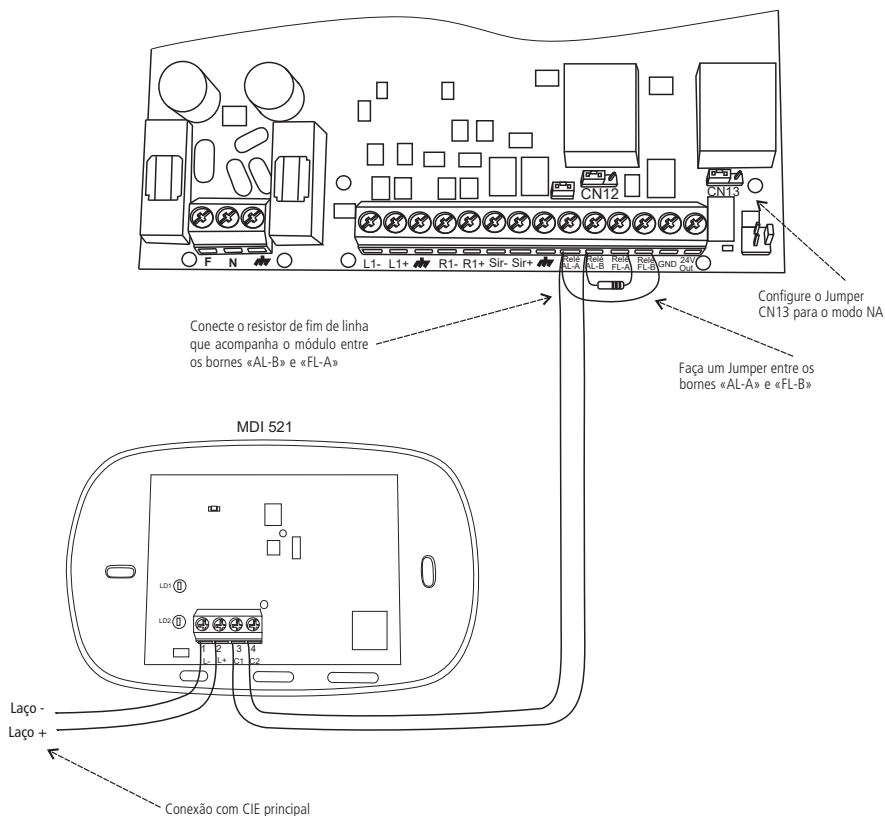
Para reportar o estado da CIE1060 (em falha e/ou alarme), para uma central CIE principal, realize a conexão conforme esquema a seguir.

Para resetar o sistema de uma condição de falha ou alarme, inicie o procedimento sanando as falhas e/ou alarmes, normalize a CIE1060 e posteriormente reinicie a central principal.

Atenção: » Configure o endereço do MDI521 previamente;

» Configure os jumpers dos relés da CIE1060 CN12 e CN13 em modo NA;

» O modo de conexão apresentado aplica-se ao módulo MDI521.



Atenção: para interligação da CIE1060 com centrais de intrusão, utilize as saídas de relé e configure os Jumpers conforme os requisitos da central de intrusão.

7. Ligando a central

Atenção: certifique-se de que todos os cabos foram conectados de maneira correta na central.

Agora que todos os cabos da central foram conectados, vamos colocá-la em funcionamento:

1. Conecte o cabo positivo (+Vermelho) da central ao terminal positivo (+Vermelho) da bateria;
2. Feche a tampa frontal da central;
3. Coloque e aperte o parafuso de trava lateral fornecido juntamente com a central;
4. A central ligará exibindo informações no display;
5. Ligue o disjuntor de proteção da rede elétrica da central.

8. Configuração/startup do sistema

Após ligar a central, ela irá apresentar a tela de boas-vindas e configuração/startup do sistema.

A configuração/startup será realizada de maneira automática e facilitada, bastando apenas seguir as informações exibidas no display. A tela de boas-vindas e de configuração/startup só será exibida se a central estiver em padrão de fábrica, ou seja, se nenhuma configuração tiver sido efetuada antes.

Caso a central já tenha sido configurada, a opção para configuração/startup do sistema poderá ser acessada a partir do menu de configurações da central, item 10.7. *Config. Fácil* deste manual.

Atenção: a configuração/startup da central deverá ser executado somente após o endereçamento e instalação de todos os dispositivos e periféricos do sistema.

1. Uma mensagem de boas-vindas será exibida, pressione *OK* para continuar;

```
Bem vindo a
CIE 1060 [OK]
```

2. Escolha a opção *Configurar* para iniciar a configuração, reconhecimento dos dispositivos conectados aos laços e startup do sistema;

```
Gravar Ler [ ]
Configurar [X]
```

3. Ajuste a data e hora da central através das teclas direcionais e pressione *OK* para avançar a configuração. Pressione *OK* novamente para continuar.

Atenção: é de suma importância que a data e hora da central sejam configuradas corretamente, desta forma os históricos de eventos e alarmes serão armazenados em ordem cronológica e concisa.

```
Ajuste a Data:
01 01 01
```

```
Ajuste a Hora:
00:00:00
```

4. Informe a topologia de instalação do laço que foi utilizada na instalação física dos dispositivos da central. Selecione classe A ou classe B, pressione *OK* para continuar;

```
Classe A [ ]
Classe B [X]
```

5. Pressione *Ok* para realizar o registro (leitura) de todos os dispositivos conectados ao laço. Este passo é automático e não necessita de nenhuma interação. Aguarde a conclusão do registro;

```
Registrar Laco
[5] [OK]
```

6. Ao término do registro, a central exibirá a quantidade de dispositivos encontrados no laço. Pressione *OK* para continuar;

```
Concluido [OK]
Registros: 060
```


7. Verifique se o número de dispositivos encontrados por laço corresponde à quantidade instalada fisicamente em campo, clique em OK e, após, em OK para continuar;

```
Finalizar? [OK]
[6]  Listar [v]
```

```
Registro  Laco
Concluido! [OK]
```

Atenção: caso a quantidade de dispositivos encontrados for incorreta (faltando dispositivos, por exemplo), utilize a tecla Listar para observar quais dispositivos foram reconhecidos, após, verifique a instalação do laço e dos dispositivos instalados, verifique se os módulos de entrada e saída estão com os resistores conectados ao borne ou fiação de entrada, verifique se os detectores de fumaça e temperatura e os acionadores manuais estão bem encaixados na base, verifique se as sirenes endereçáveis e os módulos de entrada e saída foram alimentados com 24 V. Verifique o manual do dispositivo correspondente e clique em *Voltar* e em *Refaz* para realizar um novo registro.

- » Somente os dispositivos endereçáveis serão considerados no registro do laço. Dispositivos passivos, como os isoladores de laço, dispositivos convencionais conectados aos módulos de entrada e/ou saída, sirenes convencionais, entre outros, não serão contados na quantidade de dispositivos encontrada.
 - » Caso seja exibida uma mensagem, informando *Erro no Registro, Dispositivos com endereço acima de 60*, remova os dispositivos conectados no laço com endereço superior a 60, utilize a tecla Listar para verificar quais são.
8. Após a finalização do registro dos dispositivos, a central poderá ser configurada através do programador CIE ou iniciar a operação na configuração Padrão de fábrica.

```
Finalizar? [X]
Progr. Wifi[ ]
```

8.1. Configuração em padrão de fábrica

Nesta configuração a central irá funcionar da maneira apresentada a seguir:

Atenção: todos os dispositivos de entrada, como detectores, acionadores manuais e módulos de entrada, acionarão todas as saídas, como sirenes endereçáveis, módulos de entrada/saída e sirenes convencionais, de forma imediata, ou seja, sem tempo de retardo.

Obs.: caso desejado operar a central em programação-padrão, mas com um temporizador de retardo ativo, selecione a configuração-padrão, e após verifique o passo 10.5. Tempo de atraso para configurar o tempo de retardo desejado.

1. Para utilizar a central em configuração-padrão, selecione Finalizar e pressione OK.

```
Finalizar? [X]
Progr. Wifi[ ]
```

8.2. Configuração via programador CIE

1. A central poderá ser configurada através do software programador CIE, para isto selecione Progr. Wifi e pressione OK;

```
Finalizar? [ ]
Progr. Wifi[X]
```

2. Neste momento, conecte um dispositivo com o software programador CIE instalado, abra-o e clique em *Receber configuração*. Siga os passos indicados no programador, o software programador CIE pode ser baixado gratuitamente no nosso site www.intelbras.com.br ou na loja de aplicativos. Verifique seu glossário de Ajuda, onde é possível obter informações sobre as configurações da central e seu funcionamento.

```
Wi f i : C I E 1 0 6 0 - X
S e n h a : 4 4 4 4 4 4 4
```

Atenção: o "X" corresponde a um número gerado pela central.

3. A central irá operar conforme as programações efetuadas no programador CIE;
4. Após a configuração do modo de operação da central, uma das seguintes mensagens será exibida:
- » *Configuração Concluída! Operando Regra Padrão Fabrica. Todas Entradas Acionam Todas as Saídas sem Temporização.*
 - » *Configuração Concluída!*
5. Certifique-se de que todas as configurações desejadas foram executadas;
6. A partir deste momento a central irá inicializar e operar conforme as configurações efetuadas;
- Atenção:** após a reinicialização a central será considerada operacional e configurada pelo usuário, contudo, caso seja necessário configurá-la posteriormente, será possível através dos menus de configuração da central ou pelo programador CIE.
7. Após finalizar a configuração inicial, a central exibirá a tela principal e estará operacional.

```
Sistema Normal
01/01/01 01:01
```

9. Operação da central

9.1. Senhas e níveis de acesso

Conforme previsto na norma ABNT NBR ISO 7240-2:2012 (Sistemas de detecção e alarme de incêndio parte 2: equipamentos de controle e de indicação), algumas operações são restritas e exigem que o usuário entre com a senha, identificando assim o seu nível de acesso e autorização para realizá-las.

A central fornece 4 níveis de acesso, que são empregados conforme a operação/configuração que será executada.

As operações em nível de acesso 1 não necessitam de senha (permitidas ao usuário comum).

Ao realizar alguma operação/configuração, de nível de acesso 2, 3 e 4, será necessário informar uma senha de acesso. As senhas-padrão de fábrica são:

- » Senha nível 2: 2 2 2 2 (solicitada em operações da central, onde algum treinamento é necessário).
- » Senha nível 3: 3 3 3 3 (solicitada em configurações e alteração de estados gerais da central).
- » Senha nível 4: 4 4 4 4 (solicitada em configurações avançadas da central).

Atenção: insira a senha solicitada pela central através das teclas direcionais para prosseguir com a operação e/ou configuração desejada.

```
Senha Nivel:2
[5] **** [OK]
```

As senhas-padrão poderão ser alteradas, verifique o item 10.9. *Alterar Senhas*.

9.2. Tela de operação normal

A central exibirá a tela de operação normal enquanto estiver monitorando os dispositivos de entrada e não houver nenhum reporte a ser feito.

Será exibido no display: Intelbras e modelo da central, o nome da instalação atribuído à central (o padrão de fábrica é Central Alarme de Incêndio), a mensagem Sistema Normal, data e hora da central.

```
INTELBRAS  
CIE 1060  
  
Central Alarme  
de Incendio  
  
Sistema Normal  
01/01/01 01:01
```

9.3. Telas de alarme e falha

Caso algum evento de alarme ou falha ocorra, a central irá alterar a exibição do display de sistema normal para Sistema em Alarme! ou Sistema em Falha! a depender do evento gerado.

Serão exibidas as informações do evento, como por exemplo: tipo de evento (alarme), modelo do dispositivo (DFE), endereço do dispositivo (E11) e nome do dispositivo (Det. Fumaça), por exemplo.

```
Alarme DFE E11  
Det.Fumaca
```

Se o temporizador de retardo estiver configurado e for gerado um evento de alarme, será exibido o tempo de retardo de forma regressiva (04:28).

```
Tempo P/Alarme  
Geral 04:28
```

No display será exibido também a quantidade de eventos gerados do mesmo tipo (alarme ou falha).

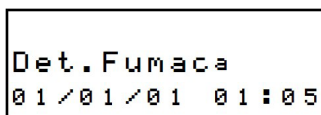
```
Qtd.Alarmes:01  
Listar [v]
```

Para listar os eventos ocorridos, pressione a tecla v, será exibida a lista de eventos que ocorreram em ordem cronológica (se estes existirem).

Caso possua eventos de falhas e alarmes, apenas os eventos de alarme serão exibidos, devido a sua criticidade.

```
Alarme 01/01  
E11-Det.Fumaca
```

Para detalhar algum evento exibido na lista, selecione-o através das teclas de navegação e pressione a tecla *OK/MENU*.



Atenção: a central exibe no display prioritariamente sempre o primeiro evento de alarme. Caso ocorram outros eventos posteriormente, estes serão armazenados e poderão ser visualizados através das listas de eventos.

Eventos de alarme que estiverem sendo temporizados poderão postergar essa temporização de retardo através da tecla *Adiar sirene* (consulte o item 9.5. *Adiar sirene*).

Para cancelar o tempo de retardo, durante a temporização mantenha pressionado a tecla *Alarme Geral* até o acionamento das saídas.

Atenção: caso seja apresentada falha exibindo a mensagem de dispositivo *Não Registrado*, a central pode ter verificado a instalação de novos dispositivos sem que a função de registro tenha sido executada. Neste caso, efetue o procedimento de registro do laço conforme descrito no item 10.4. *Registrar laço*. Caso a falha persista após o registro, verifique o cabeamento da central em busca de eventuais problemas elétricos como curto circuito, fugas, etc.

9.4. Acionamento manual do alarme geral

Para efetuar o acionamento manual de alarme geral, mantenha pressionado a tecla *Alarme geral* no painel frontal da central até o acionamento das saídas.

Atenção: a tecla aciona todas as saídas imediatamente, incluindo sirenes endereçáveis, sirenes convencionais, módulos de saída e consequentemente os equipamentos conectados a estes.

9.5. Adiar sirene

Após um alarme que conte com temporizador de retardo ser ativado, este pode ser atrasado novamente através do botão *Adiar sirene*. Isto só será possível caso o tempo de retardo ainda não tenha acabado.

As temporizações de retardo das regras só poderão ser adiadas enquanto não atingirem o tempo máximo de retardo configurado na central. Caso esse limite de tempo seja atingido, será apresentada na tela uma mensagem indicando *Sirenes/saídas Ativadas!*

Atenção: a programação-padrão não possui temporizador de retardo ativado.

9.6. Silenciar bip interno

Na ocorrência de algum evento como alarme ou falha a central emitirá um sinal sonoro através do sonorizador local (bipe) interno. Pressione o botão *Silenciar bip interno* para desligá-lo. Na ocorrência de um novo evento, o bipe será acionado novamente.

9.7. Silenciar sirene

Pressione o botão *Silenciar sirene* para silenciar as sirenes que estiverem tocando após um acionamento de alarme. Caso seja necessário reativar as sirenes silenciadas, mantenha pressionado a tecla *Alarme Geral* até o acionamento das saídas.

9.8. Bloqueios

A central disponibiliza a função de bloqueio, que pode ser aplicada a dispositivos, sirenes, Relé de Alarme, Relé de Falha, regra e laço. Para bloquear/desbloquear algum destes elementos, pressione o botão *Bloqueios* e selecione o desejado.

Atenção: se algum elemento for bloqueado este não responderá a eventos de alarme ou falha. E se for bloqueado um dispositivo de saída enquanto estiver ativado (por exemplo: tocando a sirene), será desativado durante o bloqueio.

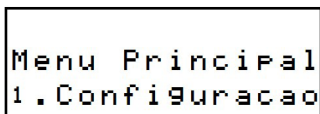
9.9. Reiniciar central

Após a ocorrência de algum evento, como alarme ou falha, e sua normalização e/ou controle da situação, convém reiniciar a central para que esta retorne à operação normal. Para isto pressione o botão *Reiniciar central*.

Atenção: verifique qual a ocorrência do alarme ou falha, desacione acionadores manuais, verifique se o ambiente já está sem resíduos de fumaça ou calor, sane as falhas e demais fontes de acionamento, caso contrário, a central não retornará à operação normal.

10. Configurações da central

Ao pressionar tecla *OK/MENU* com a central em operação normal, será exibido um menu com as opções: configuração, bloqueios, saídas, testes, registros de eventos e informações do sistema.



Ao selecionar *Configuração*, as seguintes opções estarão disponíveis:

10.1. Data e hora

Utilize esta função para ajustar a data e hora da central. Mantenha sempre a data e hora da central ajustada, desta maneira os registros de eventos serão armazenados de forma concisa e cronológica, facilitando a sua consulta e entendimento.

10.2. Gravar endereço

Esta função permite gravar o endereço de novos dispositivos que se deseja incluir no sistema.

Consulte o item 5. *Endereçamento/programação de dispositivos* para obter a explanação completa do processo de gravação de dispositivos.

10.3. Ler endereço

Esta função permite ler o endereço de novos dispositivos que se deseja incluir no sistema.

Consulte o item 5. *Endereçamento/programação de dispositivos* para obter a explanação completa do processo de leitura de dispositivos.

10.4. Registrar laço

Após incluir ou excluir algum dispositivo do sistema, será necessário efetuar um novo registro do laço.

A central irá realizar um novo registro do laço, identificando todos os dispositivos conectados ao mesmo.

Atenção: esta função deve ser executada somente quando houver alguma alteração intencional na instalação, como a inclusão de novos dispositivos ou retirada proposital destes.

10.5. Tempo de atraso

Esta função permite definir um temporizador de retardo para a regra-padrão da central. Por padrão de fábrica a regra-padrão está configura para toque imediato, ou seja, tempo 00m00s.

O tempo de retardo pode ser configurado para até 59m59s, desde que o tempo de retardo máximo da central seja superior ou igual ao tempo solicitado.

Atenção: por garantia de segurança, o temporizador deve ser configurado para o mínimo de tempo necessário.

10.6. Conexão Wi-Fi

Para utilizar o software programador CIE, utilize esta função.

Conecte um dispositivo com o programador CIE instalado a central através de conexão Wi-Fi. Selecionando a função *Conexão WIFI* e uma rede sem fio será criada permitindo a conexão e configuração da central.

O software programador CIE pode ser baixado gratuitamente nosso site www.intelbras.com.br ou na loja de aplicativos.

10.7. Config. Fácil

Esta função executa novamente a rotina de Configuração/startup do sistema após a central já estar inicialmente configurada. Siga os passos do item 8. *Configuração/startup do sistema* deste manual para efetuar a configuração.

Atenção:

- » Esta função deve ser executada somente quando houver alguma alteração intencional significativa na instalação da central, como troca de local de instalação, utilização da central em outra edificação, etc., pois executa uma nova rotina de Configuração/startup da central.
- » A configuração atual da central (regra, nome de dispositivos, etc.) será excluída de forma permanente e esta retornará ao padrão de fábrica adotando a regra-padrão como funcionamento ou a programação que vier a ser feita através do programador CIE.
- » Essa operação não poderá ser desfeita, portanto, antes de executá-la, salve as configurações existentes na central através do programador CIE.
- » Os registros de alarme, falha e operação não serão excluídos a fim de manter o histórico de eventos registrados pela central.

10.8. Ajuste de Display

Esta função permite alterar as configurações de contraste e intensidade da iluminação do display (Backlight). Realize o ajuste do display de forma a permitir uma melhor visualização das informações.

10.9. Editar Nomes

Esta função permite renomear os dispositivos registrados na central. Renomeie os dispositivos de forma a facilitar a sua localização.

10.10. Alter.Senhas

Esta função permite alterar as senhas de acesso padrões, podendo ter 4 dígitos ou nenhum dígito. Caso um determinado nível de acesso tenha uma senha sem nenhum dígito, as operações desse nível de acesso não necessitarão de senha (permitidas ao usuário comum).

Atenção: ao alterar as senhas-padrão por senhas proprietárias, anote-as e guarde-as em um local seguro. Por questões de segurança, não será possível recuperar as senhas de acesso alteradas. Caso ocorra a perda das senhas, entre em contato com o suporte técnico.

10.11. Atraso Max

Esta função permite definir um tempo máximo de retardo para a regra-padrão da central. Por padrão de fábrica está configurada para o tempo 10m00s.

O tempo máximo de retardo pode ser configurado para até 59m59s.

Este tempo é utilizado para limitar o tempo máximo que o usuário pode retardar um evento de alarme, ou seja, se o tempo máximo estiver configurado para 10 minutos (padrão de fábrica), e um evento de alarme possuir temporizador de 5 minutos, o usuário só poderá retardar o alarme por 2 vezes (2 × 5 minutos).

Atenção: por garantia de segurança, o temporizador deve ser configurado para o mínimo de tempo necessário.

10.12. Editar Local

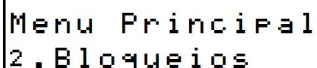
Essa função permite personalizar as informações apresentadas pela central, em uma das telas quando em operação normal. Indicando por exemplo, nome do cliente ou local da instalação.

10.13. Regra Padrão

Permite bloquear/desbloquear a regra, ativar/desativar resposta ao botão de alarme geral, configurar condição de entrada em única ou dupla e temporizar saídas.

10.14. Classe A/B

Após a alteração da topologia na instalação, execute esta função para que a central responda corretamente à nova instalação.

A image shows a rectangular box with a black border. Inside the box, the text "Menu Principal" is on the top line and "2. Bloqueios" is on the bottom line, both in a monospaced, pixelated font.

Atenção: dispositivos e saídas bloqueadas serão ignorados pela central.

Ao selecionar Bloqueios, as seguintes opções estarão disponíveis:

10.15. Dispositivos

Esta opção lista todos os dispositivos conectados ao laço disponíveis para bloqueio e/ou desbloqueio.

Selecione o dispositivo desejado para bloquear/desbloquear.

Atenção: apenas dispositivos desbloqueados serão sinalizados pela central.

10.16. Listar Disp.

Exibe uma lista de dispositivos bloqueados. Ao selecionar o dispositivo pode-se realizar o desbloqueio do mesmo.

10.17. Sirene conv.

Esta opção bloqueia/desbloqueia a saída de sirene convencional.

Atenção: ao realizar o bloqueio durante uma sinalização de alarme as sirenes serão silenciadas imediatamente.

10.18. Relé Alarme

Esta opção bloqueia/desbloqueia o relé de sinalização de alarme.

Atenção: ao realizar o bloqueio durante uma sinalização de alarme a saída será desligada imediatamente.

10.19. Relé Falha

Esta opção bloqueia/desbloqueia o relé de sinalização de falha.

Atenção: ao realizar o bloqueio durante uma sinalização de falha a saída será desligada imediatamente.

10.20. Regra Padrão

Esta opção bloqueia/desbloqueia toda a regra da central.

Atenção: quando bloqueada, a regra não trata os eventos, consequentemente não ativa as saídas. A central apresentará o evento no display e acionará o bip interno.

10.21. Laço

Esta opção bloqueia/desbloqueia todos os dispositivos conectados ao laço da central.

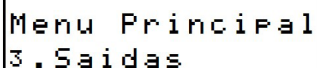
Atenção: ao realizar o bloqueio do laço, a central não reportará ocorrências de alarme e falhas provenientes de dispositivos conectados ao laço.

10.22. Bloqueia Todos

Ao selecionar esta opção serão bloqueados todos os dispositivos, saídas e a regra da central.

10.23. Desbloqueia Todos

Ao selecionar esta opção serão desbloqueados todos os dispositivos, saídas e a regra da central, colocando a central em operação novamente.



```
Menu Principal
3. Saídas
```

10.24. Ligar e desligar saídas

Através do menu saídas, pode-se ligar e desligar todas as saídas, todos os atuadores, todas as sirenes ou selecionar a saída de alarme da central de forma independente, conforme desejado.

Atenção:

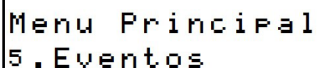
- » Esta função não coloca a central em modo de alarme, apenas as saídas selecionadas serão acionadas independentemente da condição da central.
- » Certifique-se de que os dispositivos conectados à saída a ser testada estão desconectados ou de que sua ativação não causará danos ou colocará pessoas em risco.



```
Menu Principal
4. Testes
```

10.25. Testes básicos

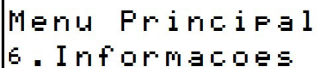
Através do menu *Teste*, podem ser executados alguns testes a fim de verificar o funcionamento da interface da central. Estão disponíveis o teste de LEDs e display e teste de teclado.



```
Menu Principal
5. Eventos
```

10.26. Visualização de registros/eventos

Através do menu eventos, podem ser visualizados os eventos armazenados pela central. Estão disponíveis os registros de Alarmes, Falhas e Operações, que serão exibidos em ordem cronológica.



```
Menu Principal
6. Informacoes
```

10.27. Informações da central

Através do menu *Informações*, podem ser visualizadas as informações relativas ao sistema, como o modelo da central, a versão e revisão do firmware, quantidade de dispositivos registrados, o modo de operação (classe A ou B), os bloqueios ativos, a data e hora, Informações sobre carregador de bateria e informações de qualidade de sinal recebida pelos dispositivos do laço.

Termo de garantia

Fica expresso que esta garantia contratual é conferida mediante as seguintes condições:

Nome do cliente:

Assinatura do cliente:

Nº da nota fiscal:

Data da compra:

Modelo:

Nº de série:

Revendedor:

1. Todas as partes, peças e componentes do produto são garantidos contra eventuais vícios de fabricação, que porventura venham a apresentar, pelo prazo de 1 (um) ano – sendo este de 90 (noventa) dias de garantia legal e 9 (nove) meses de garantia contratual –, contado a partir da data da compra do produto pelo Senhor Consumidor, conforme consta na nota fiscal de compra do produto, que é parte integrante deste Termo em todo o território nacional. Esta garantia contratual compreende a troca gratuita de partes, peças e componentes que apresentarem vício de fabricação, incluindo as despesas com a mão de obra utilizada nesse reparo. Caso não seja constatado vício de fabricação, e sim vício(s) proveniente(s) de uso inadequado, o Senhor Consumidor arcará com essas despesas.
2. A instalação do produto deve ser feita de acordo com o Manual do Produto e/ou Guia de Instalação. Caso seu produto necessite a instalação e configuração por um técnico capacitado, procure um profissional idôneo e especializado, sendo que os custos desses serviços não estão incluídos no valor do produto.
3. Constatado o vício, o Senhor Consumidor deverá imediatamente comunicar-se com o Serviço Autorizado mais próximo que conste na relação oferecida pelo fabricante – somente estes estão autorizados a examinar e sanar o defeito durante o prazo de garantia aqui previsto. Se isso não for respeitado, esta garantia perderá sua validade, pois estará caracterizada a violação do produto.
4. Na eventualidade de o Senhor Consumidor solicitar atendimento domiciliar, deverá encaminhar-se ao Serviço Autorizado mais próximo para consulta da taxa de visita técnica. Caso seja constatada a necessidade da retirada do produto, as despesas decorrentes, como as de transporte e segurança de ida e volta do produto, ficam sob a responsabilidade do Senhor Consumidor.
5. A garantia perderá totalmente sua validade na ocorrência de quaisquer das hipóteses a seguir: a) se o vício não for de fabricação, mas sim causado pelo Senhor Consumidor ou por terceiros estranhos ao fabricante; b) se os danos ao produto forem oriundos de acidentes, sinistros, agentes da natureza (raios, inundações, desabamentos, etc.), umidade, tensão na rede elétrica (sobretensão provocada por acidentes ou flutuações excessivas na rede), instalação/uso em desacordo com o manual do usuário ou decorrentes do desgaste natural das partes, peças e componentes; c) se o produto tiver sofrido influência de natureza química, eletromagnética, elétrica ou animal (insetos, etc.); d) se o número de série do produto tiver sido adulterado ou rasurado; e) se o aparelho tiver sido violado.
6. Esta garantia não cobre perda de dados, portanto, recomenda-se, se for o caso do produto, que o Consumidor faça uma cópia de segurança regularmente dos dados que constam no produto.
7. A Intelbras não se responsabiliza pela instalação deste produto, e também por eventuais tentativas de fraudes e/ou sabotagens em seus produtos. Mantenha as atualizações do software e aplicativos utilizados em dia, se for o caso, assim como as proteções de rede necessárias para proteção contra invasões (hackers). O equipamento é garantido contra vícios dentro das suas condições normais de uso, sendo importante que se tenha ciência de que, por ser um equipamento eletrônico, não está livre de fraudes e burlas que possam interferir no seu correto funcionamento.
8. Este produto possui uma pilha/bateria interna. Após sua vida útil, as pilhas/baterias devem ser entregues a uma assistência técnica autorizada da Intelbras ou realizar diretamente a destinação final ambientalmente adequada evitando impactos ambientais e a saúde. Caso prefira, a pilha/bateria assim como demais eletrônicos da marca Intelbras sem uso, pode ser descartado em qualquer ponto de coleta da Green Eletron (gestora de resíduos eletroeletrônicos a qual somos associados). Em caso de dúvida sobre o processo de logística reversa, entre em contato conosco pelos telefones (48) 2106-0006 ou 0800 704 2767 (de segunda a sexta-feira das 08 às 20h e aos sábados das 08 às 18h) ou através do e-mail suporte@intelbras.com.br.
9. LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: a Intelbras não acessa, transfere, capta, nem realiza qualquer outro tipo de tratamento de dados pessoais a partir deste produto.

Sendo estas as condições deste Termo de Garantia complementar, a Intelbras S/A se reserva o direito de alterar as características gerais, técnicas e estéticas de seus produtos sem aviso prévio.

Todas as imagens deste manual são ilustrativas.

Produto beneficiado pela Legislação de Informática.

intelbras



fale com a gente

Suporte a clientes:  (48) 2106 0006

Fórum: forum.intelbras.com.br

Suporte via chat: chat.apps.intelbras.com.br

Suporte via e-mail: suporte@intelbras.com.br

SAC / Onde comprar? / Quem instala? : 0800 7042767

Produzido por: Intelbras S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Rodovia SC 281, km 4,5 – Sertão do Maruim – São José/SC – 88122-001
CNPJ 82.901.000/0014-41 – www.intelbras.com.br

01.24
Indústria brasileira